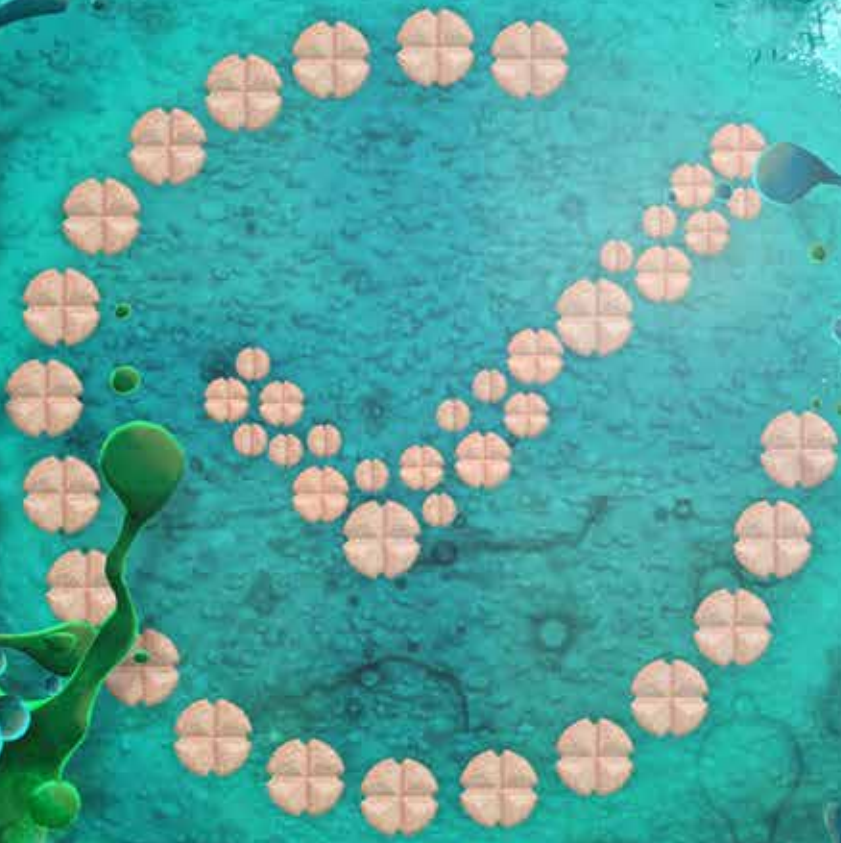


Clindabactin®





Inovadora Tecnologia SmartTab®

Dosagem precisa e flexível



A possibilidade de fracionar em quartos com SmartTab® assegura uma dosagem precisa e flexível que ajuda a evitar o desenvolvimento de resistências a antibióticos, associadas a uma subdosagem

Com sabor para melhorar o cumprimento terapêutico



O sabor natural a carne de SmartTab® melhora a aceitação, ajudando a que se complete o curso do tratamento

Várias apresentações



As SmartTab® comercializam-se em várias apresentações, para poder tratar pacientes de todos os tamanhos

Dispensação rápida e fácil

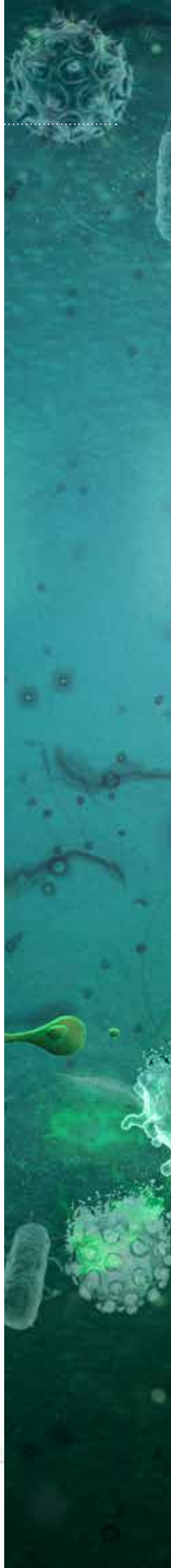


As embalagens com blisters SmartTab® são fáceis de dispensar e reduzem a exposição desnecessária dos funcionários da clínica

Guia para o Uso Responsável de Antibióticos em Cães e Gatos

Para ajudar a prevenir o aparecimento de bactérias multirresistentes, o clínico deveria considerar sempre os seguintes aspetos:

- Não utilize os antibióticos como agentes preventivos; pergunte-se se são realmente necessários nesse caso.
- Se for possível, utilize antibióticos apenas quando houver uma infeção demonstrada. Idealmente, a seleção do antimicrobiano deveria ser feita de acordo com os resultados da cultura e antibiograma e/ou citologia, se for aplicável.
- Considere outras opções de tratamento antes de utilizar antibióticos sistêmicos (ex: em pioderma de superfície podem ser usados tratamentos tópicos).
- O uso de antibióticos de espectro reduzido diminui a pressão de seleção para resistências em bactérias comensais.
- Se os antibióticos não solucionam uma infeção, o diagnóstico pode ser incorreto ou pode haver uma patologia subjacente.
- Recorde que a febre e a leucocitose não são específicas de uma infeção bacteriana.



Clindabactin®

Princípio ativo:

Clindamicina.

Classe de antibióticos:

Lincosamidas.

Mecanismo de ação:

Agente bacteriostático parcialmente dependente do tempo que se une ao DNA para inibir a formação das uniões peptídicas.

Bactérias que provavelmente serão sensíveis:

- Cocos Gram-positivos aeróbios, incluindo *Staphylococcus pseudintermedius*, *Staphylococcus aureus* e a maioria de estreptococos.
- Bacilos anaeróbios Gram-negativos, incluindo *Bacteroides* spp., *Fusobacterium necrophorum*.
- A maioria de *C. perfringens* também são suscetíveis.

Bactérias que provavelmente serão resistentes:

- *Streptococcus faecalis*

Interações medicamentosas:

- Foi demonstrado que o cloridrato de clindamicina tem propriedades de bloqueio neuromuscular que pode potenciar a ação de outros bloqueantes neuromusculares. Deve ser usado com cuidado em animais que recebem estes fármacos.
- Os sais e hidróxidos de alumínio, a kaolina e o complexo de silicato de alumínio-magnésio podem reduzir a

absorção das lincosamidas. Estas substâncias digestivas devem ser administradas pelo menos 2 h antes da clindamicina.

- A clindamicina não deve ser usada ao mesmo tempo ou imediatamente após a administração de eritromicina ou de outros macrólidos para evitar a resistência à clindamicina induzida por macrólidos.
- A clindamicina pode reduzir os níveis plasmáticos de ciclosporina, com risco de falta de atividade.
- Não se pode excluir o risco de interações adversas (insuficiência renal aguda) com o uso simultâneo de clindamicina e macrólidos (ex: gentamicina).
- A clindamicina não deve ser usada concomitantemente com cloranfenicol ou macrólidos, uma vez que eles têm um efeito antagonista no local de ação na subunidade ribossomal 50S.

Características farmacológicas a destacar:

- O cloridrato de clindamicina é rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal canino e felino.
- A meia-vida de eliminação plasmática da clindamicina é de aproximadamente 5 horas no gato e 3,5 horas no cão. Não foram observados efeitos acumulativos de bioatividade em cães e gatos após administrações orais repetidas.
- A clindamicina excreta-se através da urina e fezes.



Indicações de Clindabactin

Cães:

- Para o tratamento de feridas infectadas, abscessos e infecções da cavidade oral, incluindo patologia periodontal causada por ou associada a *Staphylococcus* spp., *Streptococcus* spp. (excepto *Streptococcus faecalis*), *Bacteroides* spp., *Fusobacterium necrophorum* e *Clostridium perfringens* suscetíveis à clindamicina.
- Para o tratamento da pioderma superficial associada a *Staphylococcus pseudintermedius* suscetível à clindamicina.
- Para o tratamento da osteomielite provocada por *Staphylococcus aureus* suscetível à clindamicina.

Gatos (apenas a apresentação de 55 mg):

- Para o tratamento de feridas infectadas, abscessos e infecções da cavidade oral, incluindo patologia periodontal, causadas por bactérias sensíveis à clindamicina.



Efeitos Adversos

- Podem-se observar vômitos e diarreia de forma pouco frequente.
- Ocasionalmente a clindamicina pode causar crescimento excessivo de organismos não sensíveis, como clostrídios resistentes ou leveduras. Em casos de sobreinfecção devem-se adotar medidas apropriadas de acordo com a situação clínica.



Quando evitar o seu uso

- Não administrar a coelhos, hamsters, porquinhos-da-índia, chinchilas, cavalos e ruminantes porque a ingestão de clindamicina nestas espécies pode causar alterações gastrointestinais severas que podem resultar em morte.
- Não usar em casos de hipersensibilidade ao princípio ativo, a qualquer dos excipientes ou à lincosamicina.
- Não se recomenda o uso deste produto em neonatos.



Informação adicional

- Em alguns casos (lesões localizadas ou leves; para impedir a recorrência), a pioderma superficial pode-se tratar topicamente. A necessidade de um tratamento antimicrobiano sistêmico e a sua duração devem-se basear numa consideração cuidadosa e individualizada do caso.
- Em terapêuticas prolongadas, de um mês ou mais, devem-se realizar testes de função hepática e renal e hemogramas de forma periódica.
- Os pacientes com alterações renais graves ou hepáticas muito severas acompanhadas de alterações metabólicas relevantes devem ser dosificados com precaução e devem-se monitorizar com análises séricas durante a terapêutica com clindamicina a doses elevadas.
- O uso durante a gestação deve ser baseado na avaliação do risco / benefício. A clindamicina atravessa a barreira placentária e mamária. O tratamento de mulheres lactantes pode causar diarreia em cachorros e gatinhos.
- Sempre que possível, o uso de clindamicina deve ser baseado em testes de suscetibilidade. O uso do produto fora das instruções do sumário de características pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes à clindamicina e reduzir a eficácia do tratamento com lincomicina ou antibióticos macrólidos devido ao potencial de resistências cruzadas. Foram demonstradas resistências cruzadas entre as lincosamidas (incluindo a clindamicina), eritromicina e outros macrólidos.



Dosagem de Clindabactin

Administrar por via oral. Para garantir uma dosagem correta, deve-se determinar o peso com a maior precisão possível para evitar a subdosagem.

Cães

Para o tratamento de **feridas infetadas e abscessos** e **infecções da cavidade oral**, incluindo patologia periodontal, administrar:

- 5,5 mg/kg a cada 12 horas durante 7-10 dias ou
- 11 mg/kg a cada 24 horas durante 7-10 dias

Se não se observar resposta clínica após 4 dias, repensar o diagnóstico.

Para o tratamento da **pioderma superficial**, administrar:

- 5,5 mg/kg a cada 12 horas ou
- 11 mg/kg a cada 24 horas durante 7-10 dias

A terapêutica para a pioderma superficial canina normalmente recomenda-se durante 21 dias, reduzindo ou prolongando a duração do tratamento tendo por base a avaliação clínica.

Para o tratamento da **osteomielite**, administrar:

- 11 mg/kg a cada 12 horas durante um mínimo de 28 dias.

Se não se observar nenhuma resposta clínica após 14 dias, o tratamento deve ser interrompido e o diagnóstico reconsiderado

Gatos (apenas a apresentação de 55 mg):

Para o tratamento de **feridas infetadas e abscessos** e **infecções da cavidade oral**, incluindo patologia periodontal, administrar:

- 5,5 mg/kg a cada 12 horas durante 7-10 dias ou
- 11 mg/kg a cada 24 horas durante 7-10 dias

Se não se observar resposta clínica após 4 dias, repensar o diagnóstico.



Os comprimidos podem ser divididos em 2 ou 4 partes iguais para garantir uma dosagem exata. Coloque o comprimido numa superfície plana com a parte marcada virada para cima e a parte convexa (arredondada) virada para a superfície.

Para dividir em metades: pressionar para baixo com os polegares em ambos os lados do comprimido.

Para dividir em quartos: pressionar para baixo com o dedo polegar no centro do comprimido

Clindabactin 55 mg comprimidos para mastigar para cães e gatos e Clindabactin 220 mg e 400 mg comprimidos para mastigar para cães. 1 comprimido de Clindabactin 55 mg contém clindamicina (na forma de cloridrato de clindamicina) 55 mg. 1 comprimido de Clindabactin 220 mg contém clindamicina (na forma de cloridrato de clindamicina) 220 mg. 1 comprimido de Clindabactin 440 mg contém clindamicina (na forma de cloridrato de clindamicina) 440 mg. Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo: Cães - Para o tratamento de feridas infectadas e abscessos e de infeções da cavidade oral incluindo doença periodontal, causados por ou associados a *Staphylococcus spp.*, *Streptococcus spp.* (exceto *Streptococcus faecalis*), *Bacteroides spp.*, *Fusobacterium necrophorum* e *Clostridium perfringens* sensíveis à clindamicina. Para o tratamento do pioderma superficial associado ao *Staphylococcus pseudintermedius* sensível à clindamicina. Para o tratamento da osteomielite associada ao *Staphylococcus aureus* sensível à clindamicina. Gatos - Para o tratamento de feridas infectadas e abscessos e de infeções da cavidade oral incluindo doença periodontal, causados por bactérias sensíveis à clindamicina. Contraindicações: Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes ou à lincamicina. Não administrar a coelhos, hamsters, cobaias, chinchilas, cavalos e ruminantes, porque a ingestão da clindamicina por estas espécies pode causar uma perturbação gastrointestinal grave que pode causar morte. Advertências especiais para cada espécie-alvo: Não existem. Reações adversas (frequência e gravidade): Observaram-se casos pouco frequentes de vómitos e diarreia. A clindamicina causa, pouco frequentemente, o crescimento excessivo de micro-organismos não sensíveis como *Clostridia spp.* resistente e leveduras. Em casos de superinfecção têm de ser tomadas as medidas apropriadas de acordo com o estado clínico. Titular da autorização de introdução no mercado: Le Vet Beheer B.V. Wilgenweg 7 3421 TV Oudewater Países Baixos. Número da autorização de introdução no mercado: Clindabactin 55 mg 1262/01/19DFVPT / Clindabactin 220 mg 1262/02/19DFVPT / Clindabactin 440 mg 1262/03/19DFVPT

FY21-CAP-039PT

Dechra Veterinary Products SLU
C/Balmes, 202 6ª planta - 08006 Barcelona (Espanha)
info.es@dechra.com - www.dechra.pt
© Dechra Veterinary Products SLU

Novembro 2020

